

Demonstrações Financeiras

Banco Paulista S.A.

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações
financeiras

Banco Paulista S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e 2016

Índice

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e acionistas do
Banco Paulista S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Paulista S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, do Banco Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos a atenção para a nota 2 às demonstrações financeiras, que descreve que, em decorrência das retificações de erro, os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23, (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Building a better
working world**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de março de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

Banco Paulista S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Notas Explicativas	2017	2016 (reapresentado)
Ativo			
Circulante		2.087.348	2.216.803
Disponibilidades		336.178	442.706
Em moeda nacional	4	70.381	75.271
Em moeda estrangeira	4	265.797	367.435
Aplicações interfinanceiras de liquidez		1.078.254	1.005.080
Aplicações no mercado aberto	4/5	1.046.452	960.072
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	31.802	45.008
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		71.606	20.903
Carteira própria	6	70.628	18.230
Instrumentos financeiros derivativos	7	978	2.673
Relações interfinanceiras		22.613	19.460
Créditos vinculados		22.613	19.460
Operações de crédito		263.001	329.320
Operações de crédito - Setor privado	9	268.719	337.880
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9	(5.718)	(8.560)
Outros créditos		312.643	394.222
Carteira de câmbio	10	181.629	282.161
Negociação e intermediação de valores		18.819	27.948
Diversos	11	112.978	84.581
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	9	(783)	(468)
Outros valores e bens		3.053	5.112
Despesas antecipadas	12	139	176
Outros valores e bens	12	2.914	4.936
Realizável a longo prazo		598.315	489.477
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		400.675	392.670
Carteira própria	6	138.986	177.568
Vinculados a operações compromissadas	6	152.715	99.422
Vinculados à prestação de garantias	6/7	108.974	115.680
Operações de crédito		172.327	39.474
Operações de crédito - Setor privado	9	176.074	40.500
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9	(3.747)	(1.026)
Outros créditos		25.313	57.333
Diversos	11	25.313	57.333

	Notas Explicativas	2017	2016 (reapresentado)
Permanente		<u>118.512</u>	<u>108.061</u>
Investimentos		<u>109.881</u>	<u>100.895</u>
Participações em coligadas e controladas no País	13	107.848	98.970
Outros investimentos		2.285	2.177
(-) Provisões para Perdas		(252)	(252)
Imobilizado de uso		<u>2.559</u>	<u>2.581</u>
Imóveis de uso		957	957
Outras imobilizações de uso		7.541	6.916
(-) Depreciações acumuladas		(5.939)	(5.292)
Intangível		<u>6.072</u>	<u>4.585</u>
Ativos intangíveis	14	8.198	6.402
(-) Amortizações acumuladas	14	(2.126)	(1.817)
Total do ativo		<u><u>2.804.175</u></u>	<u><u>2.814.341</u></u>

	Notas Explicativas	2017	2016 (reapresentado)
Passivo			
Circulante		2.152.553	2.218.962
Depósitos		628.856	656.240
Depósitos à vista	15	140.993	150.742
Depósitos interfinanceiros	15	171.312	114.428
Depósitos a prazo	15	316.551	391.070
Captações no mercado aberto		964.406	917.897
Carteira própria	16	152.351	99.082
Carteira de terceiros	16	812.055	818.815
Recursos de aceites e emissão de títulos		49.513	58.690
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias	17	49.513	58.690
Relações interdependências e interfinanceiras		153.693	183.393
Correspondentes		650	708
Recursos em trânsito de terceiros		153.043	182.685
Obrigações por empréstimos e repasses		38.529	40.367
Obrigações em moeda estrangeira	17	29.104	27.547
Repasses no País - instituições oficiais	17	9.425	12.820
Outras obrigações		317.556	362.375
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		870	4.215
Carteira de câmbio	10	191.028	285.719
Fiscais e previdenciárias	18a	4.923	6.101
Negociação e intermediação de valores		41.723	31.272
Dívida Subordinada	18b	38.351	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	3.930
Diversas	18c	40.661	31.138
Exigível a longo prazo		425.045	399.294
Depósitos		326.990	308.670
Depósitos a prazo	15	326.990	308.670
Recursos de aceites e emissão de títulos		56.717	19.056
Recursos e letras imobiliárias, hipotecárias	17	56.717	19.056
Outras obrigações		41.338	71.568
Fiscais e previdenciárias	18a	6.986	9.012
Dívida Subordinada	18b	27.056	58.649
Diversas	18c	7.296	3.907
Patrimônio Líquido		226.577	196.085
Capital Social - Domiciliado no país	19	177.000	177.000
Aumento de capital		16.500	-
Reservas de lucros		31.222	18.481
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM e Derivativos		1.855	604
Total do passivo		2.804.175	2.814.341

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e
Semestre findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto lucro por lote de mil ações)

	Notas Explicativas	2º semestre	Exercícios	
			2017	2016 (reapresentado)
Receitas de intermediação financeira		193.822	399.304	441.672
Operações de crédito	9h	36.137	76.411	78.394
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários		62.890	138.302	189.879
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	3.341	11.797	58.237
Resultado com operações de câmbio		91.454	172.794	115.162
Despesas de intermediação financeira		(84.456)	(201.523)	(261.217)
Operações de captações	20	(77.924)	(188.136)	(243.343)
Operações de empréstimos e repasses		(6.307)	(12.064)	(13.208)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9e	(225)	(1.323)	(4.666)
Resultado bruto de intermediação financeira		109.366	197.781	180.455
Outras receitas (despesas) operacionais		(63.550)	(116.067)	(113.039)
Receitas de prestação de serviços	21	36.131	79.780	78.729
Despesas de pessoal		(31.850)	(65.487)	(66.861)
Outras despesas administrativas	22	(50.385)	(98.502)	(83.947)
Despesas tributárias		(9.296)	(18.134)	(16.803)
Resultado de participações em coligadas e controladas	13	4.530	8.947	4.367
Outras receitas operacionais	23	3.800	6.771	11.674
Outras despesas operacionais	24	(16.480)	(29.442)	(40.198)
Resultado operacional		45.816	81.714	67.416
Resultado não operacional		(177)	(961)	(465)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		45.639	80.753	66.951
Imposto de renda e contribuição social	25	(12.631)	(26.078)	(22.883)
Provisão para imposto de renda		16	(50)	(450)
Provisão para contribuição social		1	(63)	(403)
Ativo fiscal diferido		(12.648)	(25.965)	(22.030)
Participações estatutárias no lucro		(2.393)	(4.560)	(6.687)
Lucro líquido do semestre/exercícios		30.615	50.115	37.381
Juros sobre capital próprio		(14.000)	(14.000)	(13.000)
Lucro por lote de mil ações - R\$		107,33	175,70	139,10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e
Semestre findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Ajuste ao valor de mercado	Lucros / Prejuízos acumulados	Total
	Capital Social	Aumento de capital	Reserva legal	Reserva estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)	127.000	35.000	5.062	18.683	(9.514)	-	176.231	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	37.381	37.381	
Aumento de Capital	50.000	(35.000)	-	-	-	-	15.000	
Reserva Legal	-	-	1.870	-	-	(1.870)	-	
Reserva Estatutária	-	-	-	12.511	-	(12.511)	-	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(15.000)	-	(13.000)	(13.000)	
Dividendos	-	-	-	(4.645)	-	(10.000)	(25.000)	
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	-	10.118	-	5.473	
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (reapresentado)	177.000	-	6.932	11.549	604	-	196.085	
Mutações no Exercício	50.000	(35.000)	1.870	(7.134)	10.118	-	19.854	
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (reapresentado)	177.000	-	6.932	11.549	604	-	196.085	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	50.115	50.115	
Aumento de Capital	-	16.500	-	-	-	-	16.500	
Reserva Legal	-	-	2.506	-	-	(2.506)	-	
Reserva Estatutária	-	-	-	33.609	-	(33.609)	-	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(23.374)	-	(14.000)	(14.000)	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(23.374)	
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	-	1.251	-	1.251	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	177.000	16.500	9.438	21.784	1.855	-	226.577	
Mutações no Exercício	-	16.500	2.506	10.235	1.251	-	30.492	
Saldos em 30 de junho de 2017	177.000	-	7.907	30.074	1.415	-	216.396	
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	30.615	30.615	
Aumento de Capital	-	16.500	-	-	-	-	16.500	
Reserva Legal	-	-	1.531	-	-	(1.531)	-	
Reserva Estatutária	-	-	-	15.084	-	(15.084)	-	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(23.374)	-	(14.000)	(14.000)	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(23.374)	
Ajuste ao Valor de Mercado TVM e Derivativos	-	-	-	-	440	-	440	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	177.000	16.500	9.438	21.784	1.855	-	226.577	
Mutações no Semestre	-	16.500	1.531	(8.290)	440	-	10.181	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e
Semestre findo em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

	Exercícios		
	2º semestre	2017	2016 (reapresentado)
Lucro líquido ajustado do semestre/exercícios	41.141	70.649	62.334
Lucro líquido do semestre/exercícios	30.615	50.115	37.381
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido	10.526	20.534	24.953
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	225	1.323	4.666
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	12.648	25.965	22.030
Depreciações e amortizações	717	1.190	1.058
Resultado de participações em controladas	(4.531)	(8.947)	(4.367)
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	(501)	(607)	(2.220)
Outras atualizações monetárias	75	(459)	(573)
Reversão de depósitos judiciais	-	-	275
Reversão de provisão de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	(250)	(363)	(4.532)
Provisões para contingências cíveis, fiscais, trabalhistas e outros	1.647	1.923	2.815
Provisões para outras contingências	75	75	-
Provisão para fianças	(19)	(817)	328
Ajuste de MtM	440	1.251	5.473
Variação de ativos e passivos			
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(7.372)	13.206	(45.008)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(49.688)	(60.403)	(71.830)
Redução (aumento) em relações interfinanceiras	67.330	(32.853)	88.550
(Aumento) em operações de crédito	(31.844)	(67.857)	(60.734)
Redução (aumento) em outros créditos	414.279	88.700	(65.461)
Redução (aumento) em outros valores e bens	2.085	2.059	(4.276)
(Aumento) redução em instrumentos financeiros derivativos	(5.225)	(2.235)	2.849
(Redução) aumento em outras obrigações	(415.889)	(71.937)	83.617
Aumento (redução) em depósitos	60.278	(9.064)	50.027
(Redução) aumento de obrigações por operações compromissadas	(49.255)	46.509	304.295
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	25.840	(23.226)	344.363
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Baixa de controlada	-	-	973
Aquisições de imobilizado de uso	(650)	(921)	(467)
Aplicações no intangível	(396)	(1.796)	-
Alienações imobilizado	10	63	201
Aplicações em Investimentos	83	(40)	(399)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimentos	(953)	(2.694)	308
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	16.500	16.500	15.000
Juros sobre o capital próprio	(14.000)	(14.000)	(13.000)
Dividendos pagos	(23.374)	(23.374)	(25.000)
Aumento (redução) de obrigações por empréstimos e repasses	184	(1.838)	4.492
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	17.657	28.484	7.782
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos	(3.033)	5.772	(10.726)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	21.854	(20.148)	333.945
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	1.360.776	1.402.778	1.068.833
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios	1.382.630	1.382.630	1.402.778
	21.854	(20.148)	333.945

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Paulista ("Banco") é uma sociedade de capital fechado, constituído sob a forma de banco múltiplo, tendo como objetivo a atuação em operações de crédito para pessoas jurídicas de médio a grande porte, em operações de câmbio de comércio exterior e financeiro e na prestação de serviços, de custódia e administração de fundos e de estruturação de operações para venda e distribuição.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de sua controlada SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A. e demais empresas pertencentes aos controladores.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e normas do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente e estas demonstrações foram aprovadas em 14 de março de 2018.

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros – os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 estão sendo reapresentados devido ao reconhecimento de impostos a recuperar e crédito tributário de períodos anteriores.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras-Continuação

Balancos patrimoniais:

	Divulgação Anterior 2016	Ajustes	Saldo Ajustado 2016
Ativo			
Circulante	2.215.118	1.685	2.216.803
Outros créditos (nota 11)	392.537	1.685	394.222
Realizável a longo prazo	486.241	3.236	489.477
Outros créditos (nota 11)	54.097	3.236	57.333
Total do ativo	2.809.420	4.921	2.814.341
Patrimônio líquido	191.164	4.921	196.085
Reservas de lucros	13.560	4.921	18.481
Total do passivo	2.809.420	4.921	2.814.341

Demonstrações do resultado:

	Divulgação Anterior 2016	Ajustes	Saldo Ajustado 2016
Imposto de renda e contribuição social	(24.100)	1.217	(22.883)
Ativo fiscal diferido	(23.247)	1.217	(22.030)
Lucro líquido do exercício	36.164	1.217	37.381
Lucro por lote de mil ações - R\$	134,57	-	139,10

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido:

	Divulgação Anterior 2015	Ajustes	Saldo Ajustado 2015
Reserva legal	4.877	185	5.062
Reserva estatutária	15.164	3.519	18.683
Patrimônio líquido	172.527	3.704	176.231
	Divulgação Anterior 2016	Ajustes	Saldo Ajustado 2016
Reserva legal	6.686	246	6.932
Reserva estatutária	6.874	4.675	11.549
Patrimônio líquido	191.164	4.921	196.085

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras-Continuação

Demonstrações dos fluxos de caixa:

	Divulgação Anterior 2016	Ajustes	Saldo Ajustado 2016
Lucro líquido do exercício	36.164	1.217	37.381
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido	26.170	(1.217)	24.953
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	23.247	(1.217)	22.030

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira. As taxas e comissões recebidas são reconhecidas durante o período de prestação de serviços (regime de competência).

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados. Taxas e comissões decorrentes de operações com terceiros, tais como corretagens, são reconhecidas quando o serviço ou operação for realizada.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuro, operações a termo e operações de *swap* são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Continuação

- *Operações de futuros* - o valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- *Operações a termo* - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o valor de mercado do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
- *Operações de swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge accounting* são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda).

As rendas das operações de crédito com vencimento igual ou superior a 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por 5 anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa - Continuação

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Para as operações com prazo superior a 36 meses o Banco se utiliza da prerrogativa de contagem de prazo em dobro prevista na Resolução nº 2.682/99 para determinação do nível de risco. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682/99, conforme demonstrado na Nota 9.

f) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

g) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidas de provisão para perdas, quando aplicável.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

h) Imobilizado, diferido e intangível

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

i) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissões de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia sendo as de obrigações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo circulante em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

j) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15% foi calculada até agosto de 2015. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota da contribuição social foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Em decorrência da alteração da alíquota da contribuição social, o Banco constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado e análises da Administração.

k) Operações de câmbio

São demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos (em base *pro rata dia*), as variações cambiais auferidas, e provisão para perdas (quando aplicável), nos termos da Resolução nº 2.682/99.

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--
Continuação

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

m) Despesas antecipadas

Correspondem, em sua maior parte, a valores pagos antecipadamente, relativos às despesas com comissões pagas na contratação de empréstimos e financiamentos, que estão sendo apropriadas ao resultado na rubrica "outras despesas operacionais", pelo mesmo prazo dos contratos que lhes deram origem, ou, integralmente, por ocasião da cessão desses créditos.

n) Lucro por ação

O lucro líquido por ação é calculado com base na quantidade de ações, na data do balanço.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim representados:

	2017	2016
Disponibilidades - Em moeda nacional	70.381	75.271
Disponibilidades - Em moeda estrangeira	265.797	367.435
Aplicações no mercado aberto (nota 5a)	1.046.452	960.072
Caixa e equivalentes de caixa	1.382.630	1.402.778

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações no mercado aberto

	2017		2016
	1 a 30 dias	Total	Total
Aplicações no mercado aberto			
Posição bancada:	234.397	234.397	141.256
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	183.341	183.341	8.001
Letras do Tesouro Nacional - LTN	51.056	51.056	17.798
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	115.457
Posição financiada:	812.055	812.055	818.816
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	313.028	313.028	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	499.027	499.027	689.232
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	129.584
Total	1.046.452	1.046.452	960.072

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 93.286 (R\$ 122.087 em 2016).

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	2017	2016
Vencimento de 90 a 360 dias	31.802	45.008
Total	31.802	45.008

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a renda com aplicações em depósitos interfinanceiros foi de R\$ 1.992 (R\$ 1.778 em 2016).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários

a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação

	2017		2016	
	Custo (i)	Mercado (ii)	Custo (i)	Mercado (ii)
Títulos para negociação				
Carteira própria - livres	66.243	66.581	16.180	17.651
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	371	371	1.131	1.131
Notas do Tesouro Nacional - NTN	138	140	473	473
Títulos da Dívida Agrária - TDA	5	4	5	4
Cotas de Fundos de Investimento - CFI	30.244	30.244	10.242	10.242
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	19.613	19.084	-	-
Ações de Companhias Abertas	1.251	2.314	4.329	5.801
Aplicações em TVM no exterior	7.111	7.111	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	7.510	7.313	-	-
Total de títulos para negociação	66.243	66.581	16.180	17.651
Títulos disponíveis para venda				
Carteira própria - livres	141.262	143.033	177.326	178.147
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	74.475	74.491	63.087	62.996
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.078	2.078	1.870	1.891
Notas do Tesouro Nacional - NTN	30.695	32.445	91.820	92.806
Debêntures	-	-	4.492	4.386
Títulos da Dívida Agrária - TDA	5	4	30	35
Cotas de Fundos de Investimento - CFI	34.009	34.015	16.027	16.033
Vinculados a operações compromissadas	152.678	152.715	99.363	99.422
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	152.678	152.715	54.747	54.707
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	44.616	44.715
Vinculados à prestação de garantias	108.948	108.974	115.608	115.680
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	95.822	95.851	42.050	42.003
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	73.558	73.677
Cotas de Fundos de Investimento - CFI	13.126	13.123	-	-
Total de títulos disponíveis para venda	402.888	404.722	392.297	393.249
Total	469.131	471.303	408.477	410.900

(i) Valor de custo

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço; para as ações, considera-se o custo de aquisição.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários-Continuação

a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação - Continuação

(ii) Valor de mercado

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais. As ações e as debêntures são avaliadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na Bolsa de Valores. Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado. As cotas de Fundos são atualizadas pelo valor da cota divulgado pelo Administrador.

b) Títulos e valores mobiliários - Composição por vencimento

	2017					Total	2016 Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 3 anos	Acima de 3 anos		
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	315	-	56	-	371	1.130
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	140	-	140	474
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	-	-	1	3	4	4
Ações de Companhias Abertas	2.314	-	-	-	-	2.314	5.801
Aplicações em TVM no exterior	-	-	-	7.111	-	7.111	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	7.313	-	7.313	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	19.084	-	19.084	-
Cotas de Fundo de Investimento - CFI	-	-	7.933	-	22.311	30.244	10.242
Total de títulos para negociação	2.314	315	7.933	33.705	22.314	66.581	17.651
Títulos disponíveis para venda							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	919	1.049	60.664	260.425	323.057	159.706
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	2.078	-	-	-	2.078	1.891
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	32.445	32.445	211.198
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	-	-	1	3	4	35
Debêntures	-	-	-	-	-	-	4.386
Cotas de Fundo de Investimento - CFI	-	-	-	-	47.138	47.138	16.033
Total de títulos disponíveis para venda	-	2.997	1.049	60.665	340.011	404.722	393.249
Total	2.314	3.312	8.982	94.370	362.325	471.303	410.900

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a renda com aplicações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 43.024 (R\$ 66.014 em 2016).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam prioritariamente a administrar a sua exposição global de risco.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos com as contrapartes é precedida de uma avaliação dos riscos de crédito envolvidos.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, incluído os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	2017				2016			
	Valor referencial	Ativo	Passivo	Líquido	Valor referencial	Ativo	Passivo	Líquido
Termos (NDF)	53.845	978	-	978	113.906	2.673	(3.930)	(1.257)
Total	53.845	978	-	978	113.906	2.673	(3.930)	(1.257)

a) Composição analítica das operações

Descrição	Valor referencial	Valor patrimonial a receber / (a pagar)
Termo		
USD x EUR	(9.778)	368
USD x CAD	3.903	35
USD x AUD	1.423	1
USD x GBP	4.605	(88)
USD x JPY	1.734	3
USD x CHF	1.172	10
USD x NOK	96	4
USD x NZD	332	4
USD x XAU	11.200	(139)
USD x MXN	101	5
Real x USD	39.057	775
Total	53.845	978

O Banco possui operações de instrumentos financeiros derivativos efetuadas no mercado futuro - B3, tais operações são exclusivamente atreladas a índices futuros de moedas estrangeiras e possuem em 31 de dezembro de 2017, o valor referencial de R\$ 80.587 (R\$ 240.937 em 2016), tendo sido apurado um ajuste a receber de R\$ 20 (em 2016 a receber R\$ 1.239).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos-Continuação

b) Os instrumentos financeiros derivativos possuem os seguintes vencimentos:

Descrição	2017			Total	2016
	Até 3 meses	de 3 a 12 meses	acima de 12 meses		Total
Contratos a termo - NDF	-	978	-	978	(1.257)

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, são utilizadas técnicas de precificação.

Todas as operações com derivativos realizadas pelo Banco são registradas na B3. Os contratos futuros de DI e de moedas estrangeiras são utilizados, principalmente, como instrumentos para limitação de taxas de captação, em função de descasamentos de prazos, moedas, e/ou indexadores, com as operações ativas.

c) Margem de garantia

São dados como margem em garantia para a realização das operações com instrumentos financeiros derivativos, os ativos apresentados a seguir:

	2017	2016
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	95.851	42.003
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	73.677
Cotas de Fundos	13.123	-
	<u>108.974</u>	<u>115.680</u>

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

Os resultados obtidos com as operações com instrumentos financeiros derivativos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, estão demonstrados a seguir:

	2017	2016
Futuros	18.583	54.326
Operações a termo - NDF	(6.786)	3.911
	<u>11.797</u>	<u>58.237</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de riscos

O processo de gerenciamento de riscos no Banco é parte fundamental do processo de tomada de decisão e de acompanhamento periódico da *performance* dos negócios realizados, nos diversos mercados e segmentos em que atua.

O Banco utiliza 3 componentes para a organização das atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos: contexto operacional e de negócio, estrutura de governança e organograma funcional das áreas.

- Contexto operacional e de negócio, com o objetivo de identificar, analisar, avaliar, tratar, comunicar e monitorar riscos;
- Estrutura de governança, que conta com comitês e fóruns colegiados, especializados e com agenda periódica, com formalização das decisões relevantes;
- Estrutura organizacional, que tem por base a definição de atribuições específicas, que asseguram segregação e independência de funções.

A Diretoria, composta por diretores estatutários, tem alçada sempre compartilhada para a tomada de decisões que impactem o negócio e, no âmbito destes fóruns, as decisões são definidas por votação majoritária.

O Banco adota um gerenciamento integrado de riscos, das necessidades mínimas de capital e da capacidade financeira da Instituição. Os riscos são decompostos segundo sua natureza: de liquidez, de crédito, de mercado, operacional e Gestão de Capital.

a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez tem origem no descasamento de volumes e prazos, entre os direitos e obrigações, descasamento este que impossibilita que sejam honradas e liquidadas as obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e define o volume de 'colchão' de segurança, ou liquidez mínima, que deve ser constituído e mantido pela Instituição.

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo o provimento de *funding* e a gestão das aplicações e captações nos horizontes de curto e de longo prazos. No horizonte de curto prazo, é priorizada a diversificação de fontes de captação. No horizonte de longo prazo, é priorizado o casamento temporal entre captações e aplicações. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.090/12, do CMN.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos-Continuação

b) Risco de Crédito

O risco de crédito tem origem no não recebimento de direitos financeiros e na efetivação de desembolsos para honrar obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e o *rating* de crédito de seus clientes e contrapartes, estabelecendo limites e constituindo garantias para fazer frente e permitir a cobertura das eventuais perdas potenciais pela Instituição.

O gerenciamento do risco de crédito tem por objetivo a prévia avaliação do grau de risco, o acompanhamento da diversificação e a constituição suficiente de garantias, que possibilitem a minimização de perdas financeiras incorridas pela Instituição. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.721/09, do CMN.

c) Risco de Mercado

O risco de mercado tem origem quando as posições detidas têm seu valor alterado, em função de alteração nos preços praticados no mercado. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente a tendência e o comportamento dos indicadores financeiros e dos preços de mercado de suas exposições, avaliando a necessidade de venda ou negociação de novas operações.

O gerenciamento do risco de mercado tem por objetivo a maximização da relação entre o retorno financeiro e os riscos decorrentes da variação no valor de mercado das exposições, de forma compatível com a estratégia e o prazo de carregamento destas exposições, banking ou trading. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Circular nº 3.711/09, do CMN.

d) Risco Operacional

O risco operacional tem origem em fraudes, internas ou externas, demandas trabalhistas, processos e práticas inadequadas junto a clientes ou relativas a produtos e serviços, interrupção indevida das atividades da instituição, falhas em sistemas e processos e o descumprimento de prazos contratuais ou regulamentares. Para fazer frente a este risco, o Banco compila e categoriza periodicamente estes eventos, monitorando a eficácia dos planos de melhoria adotados para minimizar a sua recorrência.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos-Continuação

d) Risco Operacional--Continuação

O gerenciamento do risco operacional tem por objetivo a captura organizada de informações sobre as fragilidades nos processos operacionais e a avaliação e a adoção de planos de melhoria correspondentes. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.380/06, do CMN.

e) Gestão de Capital

O gerenciamento de capital conta com processo prospectivo para o monitoramento e o controle do capital da instituição, incluindo o planejamento e a projeção de metas de necessidade de capital, consistentemente com o plano orçamentário e as metas e estratégias comerciais e de negócio, para a cobertura dos riscos decorrentes.

Por capital deve-se entender o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, subdividindo-se em Nível I (Capital Principal e Capital Complementar) e Nível II (Instrumentos Híbridos), e que foram enquadrados e autorizados pelo BACEN especificamente para este fim, e que possibilitem a absorção dos riscos e a apuração e a observância dos índices e limites de alavancagem exigidos. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 4.192/13, nº 4.193/13 e nº 3.988/11, do CMN.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

9. Operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as operações de crédito estão compostas como demonstrado a seguir:

a) Por tipo de operação

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Operações de crédito:		
Empréstimos e títulos descontados	315.077	305.049
Financiamentos - Notas de crédito à exportação	-	2.515
Financiamentos - Cédulas de crédito à exportação	129.716	70.816
	<u>444.793</u>	<u>378.380</u>
Outros créditos:		
Direitos creditórios sem coobrigação (nota 11)	49.796	42.559
	<u>49.796</u>	<u>42.559</u>
Total das operações de crédito	<u>494.589</u>	<u>420.939</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.465)	(9.586)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(783)	(468)
Total da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(10.248)</u>	<u>(10.054)</u>
	<u>484.341</u>	<u>410.885</u>

b) Por setor de atividade

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Setor privado		
Indústria	171.941	121.912
Comércio	125.791	75.608
Serviços	180.128	192.069
Pessoas físicas	16.729	31.350
Total	<u>494.589</u>	<u>420.939</u>

c) Por faixa de vencimento

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Parcelas vencidas	3.284	2.149
Parcelas vincendas		
até 90 dias	110.473	181.504
de 91 dias a 180 dias	118.654	124.431
de 181 dias a 360 dias	86.105	72.355
acima de 360 dias	176.073	40.500
Total	<u>494.589</u>	<u>420.939</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

9. Operações de crédito-Continuação

d) Composição da carteira por nível de risco

Nível	SalDOS da carteira					
	2017			2016		
	Curso normal	Vencidas	Total	%	Total	%
A	12.015	-	12.015	2,43	-	-
B	357.963	878	358.841	72,56	288.088	68,44
C	112.003	532	112.535	22,75	120.724	28,68
D	1.330	-	1.330	0,27	1.689	0,40
E	7.642	1.810	9.452	1,91	9.899	2,35
F	154	49	203	0,04	-	-
G	197	3	200	0,04	423	0,10
H	1	12	13	-	116	0,03
	491.305	3.284	494.589	100,00	420.939	100,00

Nível	Provisão						
	2017			2016			
	% de provisão	Curso normal	Vencidas	Total	%	Total	%
A	0,5	60	-	60	0,59	-	-
B	1,0	3.579	9	3.588	35,01	2.881	28,65
C	3,0	3.360	16	3.376	32,94	3.621	36,02
D	10,0	133	-	133	1,30	169	1,68
E	30,0	2.293	543	2.836	27,67	2.970	29,54
F	50,0	77	25	102	1,00	-	-
G	70,0	138	2	140	1,37	297	2,96
H	100,0	1	12	13	0,12	116	1,15
		9.641	607	10.248	100,00	10.054	100,00

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2017	2016
Saldo no início do exercício	10.054	11.330
Constituições líquidas	1.323	4.666
Baixas de créditos contra prejuízo	(1.129)	(5.942)
Saldo no final do exercício	10.248	10.054

f) Créditos renegociados e recuperados

Os créditos renegociados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, totalizam R\$ 10.672 (R\$ 10.087, em 2016).

Os créditos recuperados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, totalizam R\$ 2.090 (R\$ 1.581, em 2016).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

9. Operações de crédito-Continuação

g) Cessões de crédito

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não foram realizadas cessões de operações de crédito com coobrigação.

h) Rendas com operações de crédito

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Empréstimos e títulos descontados	58.717	65.173
Financiamentos	15.332	11.441
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.090	1.581
Adiantamentos a depositantes	<u>272</u>	<u>199</u>
Total do resultado com operações de crédito	<u>76.411</u>	<u>78.394</u>

10. Carteira de câmbio

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo		
Circulante		
Câmbio comprado a liquidar	74.477	148.611
Direitos sobre venda de câmbio	112.478	136.585
Adiantamentos em moeda estrangeira e nacional recebidos	<u>(5.326)</u>	<u>(3.035)</u>
	<u>181.629</u>	<u>282.161</u>
Passivo		
Circulante		
Câmbio vendido a liquidar	117.275	136.872
Obrigações por compra de câmbio	<u>73.753</u>	<u>148.847</u>
	<u>191.028</u>	<u>285.719</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

11. Outros créditos - diversos

	2017	2016
Circulante		
Impostos a compensar	18.891	20.124
Créditos tributários (nota 25b)	19.950	18.000
Devedores diversos no país (ii)	10.301	2.242
Devedores por depósito em garantia (nota 28b)	5.955	-
Títulos e créditos a receber (i)	57.546	43.402
Outros	335	813
	<u>112.978</u>	<u>84.581</u>
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários (nota 25b)	12.346	40.099
Devedores por depósito em garantia (nota 28b)	5.440	10.470
Títulos e créditos a receber (i)	7.502	6.739
Outros	25	25
	<u>25.313</u>	<u>57.333</u>

(i) Inclui o montante de R\$ 49.796 (R\$ 42.559 em 2016) relativo a Direitos Creditórios sem coobrigação (nota 9a);

(ii) Recursos antecipados de Câmbio.

12. Outros valores e bens

	2017	2016
Circulante		
Bens não de uso - Veículos / imóveis / máquinas	2.914	4.936
Despesas antecipadas	139	176
	<u>3.053</u>	<u>5.112</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

13. Investimentos em controladas e coligadas

Refere-se, substancialmente, a participação na controlada SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

As principais informações sobre a controlada são as seguintes:

	2017	2016
Quantidade de ações possuídas	3.200	3.200
Capital social	66.000	66.000
Patrimônio líquido	98.970	94.626
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM e derivativos	(69)	(18)
Lucro líquido do exercício	8.947	4.367
Percentual de participação	100%	100%
Saldo do investimento	107.848	98.970
Resultado de Equivalência Patrimonial	8.947	4.367

14. Ativos intangíveis

	Taxa de amortização	Custo	Amortização	31/12/2017	31/12/2016
Software	20%	2.798	(2.126)	672	585
Outros intangíveis (*)	-	5.400	-	5.400	4.000
	-	8.198	(2.126)	6.072	4.585

(*) Referente à compra de marcas, domínio e endereços eletrônicos, manuais e procedimentos, incluindo todos os direitos autorais para a exploração de novo produto.

15. Depósitos

	2017					2016
	Sem vencimento	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
A vista - Moeda nacional	89.205	-	-	-	89.205	100.307
A vista - Moeda estrangeira	51.788	-	-	-	51.788	50.435
Interfinanceiros	-	125.322	45.990	-	171.312	114.428
A prazo	-	151.055	165.496	326.990	643.541	699.740
	140.993	276.377	211.486	326.990	955.846	964.910

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as despesas com "Depósitos" foram de R\$ 78.744 (R\$ 113.458 em 2016). (nota 20)

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

16. Captações no mercado aberto

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Carteira própria		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	152.351	54.624
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	44.458
	<u>152.351</u>	<u>99.082</u>
Carteira de terceiros		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	313.028	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	499.027	689.231
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	129.584
	<u>812.055</u>	<u>818.815</u>
Total	<u><u>964.406</u></u>	<u><u>917.897</u></u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as despesas com "Captações no Mercado aberto" foram de R\$ 92.512 (R\$ 108.790 em 2016). (nota 20)

17. Obrigações por empréstimos e repasses e Recursos de aceites e emissão de títulos

	2017					Total	2016
	Sem vencimento	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		Total
Obrigações por empréstimos							
Empréstimos no exterior (i)	-	24.778	4.326	-	-	29.104	27.547
Obrigações por repasses							
Repasses do país - Instituições Oficiais (ii)	9.425	-	-	-	-	9.425	12.820
Recursos de aceites e emissão de títulos							
Obrigações por emissões de Letras de Créditos do Agronegócio - LCA (iii)	-	9.112	12.478	12.882	34.535	69.007	45.085
Obrigações por emissões de Letras de Créditos Imobiliários - LCI (iv)	-	9.420	5.621	-	22.182	37.223	32.661
	<u>9.425</u>	<u>43.310</u>	<u>22.425</u>	<u>12.882</u>	<u>56.717</u>	<u>144.759</u>	<u>118.113</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

17. Obrigações por empréstimos e repasses e Recursos de aceites e emissão de títulos--Continuação

- (i) Os empréstimos no exterior são efetuados com intuito de terem seus recursos destinados a aplicações em operações de câmbio, estão sujeitos a taxas de juros prefixadas. A taxa praticada foi de 4,5% a 4,75% ao ano, dependendo dos volumes, prazos e condições de mercado;
- (ii) Repasses do país referem-se a recursos oriundos do Ministério das Cidades e Órgãos Conveniados (Órgãos Públicos Estaduais, Municipais, Distrito Federal e Cooperativas de Habitação), no âmbito do Programa Nacional de Subsídio à Habitação de Interesse Social - PSH;
- (iii) Referem-se à Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). A taxa praticada foi de 85% a 100% do CDI;
- (iv) Referem-se as Letras de Créditos Imobiliários com o acionista majoritário do Banco.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as despesas com "Recursos de Aceites e emissão de Títulos" foram de R\$ 8.853 (R\$ 8.562 em 2016). (nota 20)

18. Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Circulante		
Impostos e contribuições a recolher	4.923	5.248
Impostos e contribuições sobre os lucros	-	853
	<u>4.923</u>	<u>6.101</u>
Exigível a longo prazo		
Impostos e contribuições a recolher (nota 28b)	-	640
Provisão para Impostos e contribuições diferidos (nota 25b)	6.986	5.744
Provisão para riscos fiscais (nota 28b)	-	2.628
	<u>6.986</u>	<u>9.012</u>

b) Dívidas subordinadas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Circulante		
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i)	38.351	-
Exigível a longo prazo		
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i) (nota 26)	27.056	58.649
	<u>65.407</u>	<u>58.649</u>

(i) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, correspondente aos instrumentos elegíveis ao Nível II autorizados em conformidade com a Resolução nº 4.192/13, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 115,00% do CDI.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as despesas com "Dívidas Subordinadas" foram de R\$ 6.758 (R\$ 10.961 em 2016). (nota 20)

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

18. Outras obrigações--Continuação

c) Diversas

	2017	2016
Circulante		
Provisões para pagamentos a efetuar	18.761	16.830
Provisões para fianças prestadas (nota 27)	593	798
Pendências a regularizar - Câmbio	17.163	5.739
Corretagens a creditar - Câmbio	3.700	4.961
Encargos sobre recursos recebidos - PSH	142	1.962
Valores a pagar a sociedades ligadas (nota 26)	-	-
Outros valores a pagar	302	848
	<u>40.661</u>	<u>31.138</u>
Exigível a longo prazo		
Provisões para pagamentos a efetuar	1.500	1.348
Provisão para passivos contingentes (nota 28b)	5.796	2.559
	<u>7.296</u>	<u>3.907</u>

19. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social totalmente subscrito e integralizado, é representado por 285.231.760 ações nominativas, sem valor nominal, divididas em 142.615.880 ações ordinárias e 142.615.880 ações preferenciais.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 13 de dezembro de 2017 foi deliberada a elevação do Capital Social de R\$ 177.000 para R\$ 193.500, com integralização em dinheiro pelos acionistas no montante de R\$ 16.500, correspondentes à emissão de 8.250.000 ações ordinárias e 8.250.000 ações preferencias, sem valor nominal, todas nominativas. Esse aumento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 10 de janeiro de 2018.

b) Dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, calculado nos termos da legislação societária. No exercício de 2017 foram pagos juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 14.000 (R\$ 13.000 em 2016) e distribuição de dividendos no valor de R\$ 23.374 (R\$ 15.000 em 2016). O pagamento de JCP gerou uma redução de R\$ 6.300 nos impostos.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido--Continuação

c) Lucros acumulados

Conforme Resolução nº 3.605/08, o lucro apurado e não distribuído no exercício deve ser destinado à conta de reserva de lucros. Em 31 de dezembro de 2017 o lucro auferido no exercício foi de R\$ 50.115 (R\$ 37.381 em 2016).

d) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.

e) Reserva Estatutária

O Banco deve destinar 10% (dez por cento) do lucro líquido para constituição de reserva estatutária, destinada a assegurar adequada margem operacional à Sociedade, até o limite de 100% (cem por cento) do capital social.

20. Despesas de captação no mercado

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Depósitos a prazo (nota 15)	66.213	99.905
Captações no mercado aberto (nota 16)	92.512	108.790
Contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC	1.269	1.572
Depósitos interfinanceiros (nota 15)	12.531	13.553
Letras financeiras (nota 18b e 26)	6.758	10.961
Letras de Créditos do Agronegócio - LCA (nota 17 e 26)	4.970	4.719
Letras de Créditos Imobiliários - LCI (nota 17 e 26)	3.883	3.843
	<u>188.136</u>	<u>243.343</u>

21. Receitas de prestação de serviços

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Tarifas de operações de câmbio	4.527	5.491
Tarifas de serviços bancários	46.103	34.195
Serviços de custódia	27.545	37.977
Tarifa de administração de fundos de investimento	312	238
Outros serviços	1.293	828
	<u>79.780</u>	<u>78.729</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

22. Outras despesas administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Transportes de numerários - Câmbio	58.760	33.434
Transportes de numerários - Outros	2.095	2.323
Serviços técnicos especializados	11.056	14.616
Processamento de dados	11.727	17.001
Aluguéis	3.309	3.876
Sistema financeiro	3.150	2.849
Comunicações	1.527	1.804
Serviços de terceiros	893	1.368
Emolumentos cartorários	1.159	921
Serviços de vigilância e segurança	276	465
Materiais	281	329
Propaganda e publicidade	48	141
Outras	4.221	4.820
	<u>98.502</u>	<u>83.947</u>

23. Outras receitas operacionais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Rendas de garantias prestadas	320	789
Variações monetárias ativas	1.593	2.556
Juros sobre precatórios do tesouro nacional	279	471
Variações monetárias sobre depósitos judiciais	209	644
Variações monetárias sobre garantias	460	573
Recuperação de encargos e despesas	1.983	1.864
Reversão de provisões de despesas	390	4.468
Reversão de provisões para riscos fiscais	734	-
Reversão de provisões de fianças	347	-
Outras	456	309
	<u>6.771</u>	<u>11.674</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

24. Outras despesas operacionais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Consultorias para operações de crédito	11.197	7.940
Despesas com operações de ouro	3.118	8.024
Provisão para perdas com clientes	37	2.065
Despesas com recuperações de contratos de CDC	3.200	2.716
Cartão pré-pago	805	2.212
Amortizações e depreciações	1.190	1.058
Tarifas interbancárias	1.679	1.662
Despesas financeiras - PSH	378	511
Atualizações monetárias de impostos e contribuições	2.127	6.563
Comissões sobre contratos de financiamentos	158	133
Assessoria financeira - Câmbio fácil	1.664	760
Provisão sobre fianças prestadas	141	331
Outras despesas - Controladoria de fundos	1.322	441
Multas – CVM (i)	1.911	4.888
Outras	515	894
	<u>29.442</u>	<u>40.198</u>

(i) O Banco Paulista realiza a atividade de "Controladoria dos Fundos". Estas multas referem-se ao atraso na entrega das Demonstrações Financeiras de Fundos de Investimento,

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

25. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Conciliação das despesas das provisões do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	85.313	73.638
(-) Juros sobre capital próprio	(14.000)	(13.000)
(-) Participação nos lucros	(4.560)	(6.687)
Resultado antes da tributação e depois das participações	<u>66.753</u>	<u>53.951</u>
Adições e exclusões temporárias	<u>(59.752)</u>	<u>(21.156)</u>
Ajuste ao mercado de títulos e valores mobiliários	6.217	(1.985)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(66.207)	(18.935)
Provisão para riscos fiscais	689	108
Outras adições e exclusões temporárias	(451)	(344)
Adições e exclusões permanentes	<u>(6.688)</u>	<u>(30.778)</u>
Equivalência patrimonial da controlada	(8.947)	(4.367)
Pagamentos PIS e COFINS parcelamento	-	(26.089)
Perdas efetivas em operações de crédito	-	(5.721)
Outras adições e exclusões permanentes	2.259	5.399
Base de cálculo	<u>313</u>	<u>2.017</u>
Imposto de renda / Contribuição social	117	883
Deduções - Incentivos fiscais	(4)	(30)
Imposto de renda e contribuição social (*)	<u>113</u>	<u>853</u>
Ativo fiscal diferido	25.965	22.030
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u><u>26.078</u></u>	<u><u>22.883</u></u>

(*) Aliquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 20% para a contribuição social de acordo com a Lei nº 13.169/15.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

25. Imposto de Renda e Contribuição Social-Continuação

b) Créditos tributários

Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações no exercício:

	31/12/2016	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2017
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	48.151	595	(30.389)	18.357
Provisão para riscos fiscais e contingências	6.684	(451)	(203)	6.030
Ajuste de valor a mercado TVM - Negociação / Disponível para venda	(795)	2.798	(1.080)	923
Total dos Créditos Tributários (*)	54.040	2.942	(31.672)	25.310

(*) Os créditos tributários são compostos dos seguintes valores:

Outros Créditos Diversos – Créditos Tributários (nota 11)	32.296
Outras Obrigações – Provisão Para impostos e contribuições Diferidos (nota 18a)	(6.986)
Total dos Créditos Tributários	25.310

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporariamente indedutíveis.

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 23.664, tendo sido utilizadas as taxas do CDI/B3 apuradas para os respectivos períodos. Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social em montante que justifique a ativação de tais valores.

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, que contemplam os desenvolvimentos do plano de negócios, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

25. Imposto de Renda e Contribuição Social-Continuação

b) Créditos tributários--Continuação

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

	2018	2019	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.357	-	18.357
Provisão para riscos fiscais e para contingências	670	5.360	6.030
Ajuste a valor a mercado TVM - Negociação / Disponível para venda	923	-	923
Total	19.950	5.360	25.310
Valor Presente	18.696	4.968	23.664

26. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

	Ativo (passivo)		Receita (despesa)	
	2017	2016	2017	2016
Depósitos à vista	(8.740)	(2.141)	-	-
Disponibilidade em moedas estrangeiras	(4.273)	(2.422)	-	-
Depósitos a prazo	(112.668)	(130.740)	(18.342)	(16.129)
Depósitos interfinanceiros	(131.206)	(106.569)	(11.544)	(12.516)
Captações no mercado aberto	(49.466)	(7.101)	(1.561)	(1.621)
Devedores - Conta liquidações pendentes	(999)	1.238	-	-
Letra financeira - Dívida subordinada (nota 18b)	(27.056)	(24.261)	(2.796)	(3.398)
Letra de Crédito Imobiliário - LCI (nota 17 e 20)	(37.223)	(32.661)	(3.883)	(3.843)
Letra de Créditos Agronegócio - LCA (nota 17 e 20)	(65.612)	(33.420)	(4.146)	(3.318)

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco. O Banco incorreu nos seguintes benefícios de curto prazo aos Administradores:

	2017	2016
Remuneração fixa	12.635	6.812
Encargos sociais	2.843	1.533
Total	15.478	8.345

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

26. Transações com partes relacionadas--Continuação

O Banco não oferece benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

27. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros

A responsabilidade por avais, fianças e garantias prestadas a terceiros, incluindo as coobrigações sobre créditos cedidos, em 31 de dezembro de 2017, correspondiam a R\$ 21.554 (R\$ 28.981 em 2016), com provisão constituída para possíveis perdas, no montante de R\$ 593 (R\$ 798 em 2016).

28. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises individuais do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

28. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

b.2) Provisões cíveis

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de CDC sendo danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios. Para os processos relacionados a operações de CDC, cujos valores não são individualmente relevantes, o provisionamento é efetuado com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses. Para os demais processos cíveis, são efetuadas análises individuais do valor potencial de perda considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer dos consultores jurídicos externos.

b.3) Provisões fiscais e previdenciárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos, substancialmente, representado pela Emenda Constitucional 10/96, que visa assegurar (i) o direito ao recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculada à mesma alíquota aplicável as demais empresas não pertencentes ao seguimento financeiro; e (ii) afastar a exigência da CSLL sobre os lucros calculada à alíquota de 30% no período compreendido entre 01/01/1996 e 07/06/1996, durante o qual a empresa calculou e recolheu a CSLL à alíquota de 18% com base na Lei nº 9.249/95.

O Banco desistiu da contestação judicial da legalidade do recolhimento do PIS e do COFINS optando pelo parcelamento especial previsto na Lei nº 11.941/09. O montante de R\$ 43.383 foi revertido no exercício de 2012 para a rubrica de "Outros impostos a recolher", cujo saldo no exercício de 2016 de R\$ 640 foi revertido no 1º semestre de 2017 (nota 18a).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

28. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-Continuação

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas nos exercícios, estão a seguir apresentadas:

	Provisão para contingências				2017	2016
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outros		
Saldo no início do exercício	808	1.751	2.628	-	5.187	12.452
Constituições	-	1.818	131	77	2.026	2.815
Realizações / Atualizações	-	-	-	-	-	(5.548)
Reversões	(363)	(873)	(181)	-	(1.417)	(4.532)
Saldo no final do exercício	445	2.696	2.578	77	5.796	5.187

	Depósitos judiciais				2017	2016
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outros		
Saldo no início do exercício	213	568	5.019	4.670	10.470	12.739
Atualizações	-	-	209	461	670	2.793
Constituições	-	255	-	-	255	-
Reversões	-	398	-	-	398	(275)
Levantamentos	-	(395)	-	(3)	(398)	(4.787)
Saldo no final do exercício	213	826	5.228	5.128	11.395	10.470

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2017 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por 36 processos (44 processos em 2016) de natureza cível que somam R\$ 10.138 (R\$ 14.466 em 2016), e 07 processos (05 processos em 2016) de natureza trabalhista que somam R\$ 860 (R\$ 619 em 2016), todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos;
- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Banco Paulista.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

29. Limites operacionais

O Patrimônio de Referência Exigido - PRE, obtido de acordo com os normativos em vigor, está demonstrado, a seguir:

RWA e Índice Basileia	31/12/2017	31/12/2016
PR	226.220	197.025
PR nível I	209.986	174.899
Capital Principal	209.986	174.899
PR nível II	16.234	22.126
RWA Cpad - Crédito	791.640	713.123
RWA Cam - Câmbio	13.956	32.504
RWA <i>Trading</i> - Juros, <i>Commodities</i> , <i>Ações</i>	-	2.094
RWA Opad - Operacional	284.844	185.958
RWA - Total	1.090.440	933.679
PR Mínimo	100.866	92.201
Índice de Basileia (PR / RWA Total)	20,75%	21,10%
Índice Nível I (PR nível I / RWA Total)	19,26%	18,73%
Índice Capital Principal (CP / RWA Total)	19,26%	18,73%

O índice da Basileia, para a data-base de 31 de dezembro de 2017, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099/94, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13, é de 20,75% para o Conglomerado Financeiro.

30. Outros assuntos

- A Administração do Conglomerado deliberou pela transferência dos Serviços de Custódia e Controladoria de Fundos, anteriormente executado pelo Banco Paulista, para a sua subsidiária integral SOCOPA, a partir da segunda quinzena de julho de 2017. O Objetivo dessa migração é a unificação dos serviços oferecidos à essa indústria na SOCOPA, proporcionando sinergia de comunicação e melhoria nos processos operacionais.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

30. Outros assuntos--Continuação

- **Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional** - Foi firmado acordo para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.